

Rebeca ganha medalha de prata no Mundial e Biles reconquista o ouro

— Americana vence disputa no individual geral pela sexta vez; brasileira festeja 2.º lugar e pódio com 3 mulheres negras

PAULO CHACON

Simone Biles e Rebeca Andrade fizeram uma disputa particular ontem, na final do individual geral no Mundial de ginástica artística que está sendo realizado na cidade belga de Antuérpia. No fim, a americana levou a medalha de ouro por diferença mínima, de apenas 1,633 ponto. A brasileira ficou com a prata, bastante comemorada. Outra americana, Shilese Jones, garantiu o bronze, formando o primeiro pódio com três mulheres negras na história da competição.

A rigor, a de ontem foi a primeira final em que Simone e Rebeca se enfrentaram. Campeã no ano passado – a americana não participou –, a brasileira comemorou bastante o segundo lugar. “Eu estava tranquila para fazer a minha parte. É muito difícil para todas, é uma competição muito longa, mas estava muito confiante em mim e no meu trabalho. No fim deu tudo certo”, disse a ginasta brasileira.

Elas duelaram pelo pódio desde o primeiro aparelho. Com a americana sempre competindo primeiro, a brasileira entrava para as apresentações sabendo o que precisava fazer para continuar na disputa. Como ocorreu na classificatória, Biles foi superior em três dos quatro aparelhos e conquistou



Rebeca, Simone e Shilese; mulheres negras dominam o pódio

seu 21.º ouro em Mundiais, o sexto no individual geral.

A americana superou a brasileira no salto (15,100 a 14,700), na trave (14,433 a 13,500) e no solo (14,533 a 14,066). Rebeca levou a melhor nas barras assimétricas, com 14,500 ante 14,333.

Brasileira bate recorde Com a prata de ontem, Rebeca Andrade chegou a 6 medalhas em Mundiais; Diego Hypolito tem 5

Na soma geral, Simone Biles ficou com 58,399 pontos e Rebeca Andrade com 56,766. Shilese Jones obteve 56,322 para completar o pódio.

O Brasil também teve Flávia Saraiva na final do individual geral. Ela sentiu uma lesão no fim, cometeu alguns er-

ros e terminou com o 15.º lugar na classificação.

PÓDIO HISTÓRICO. As três ginastas que subiram ao pódio ontem são negras. É a primeira vez que isso acontece em um Mundial, e foi motivo de orgulho para as protagonistas.

“Muito feliz por um pódio todo preto. Eu tinha percebido e só posso dizer que é isso”, disse Rebeca. “Tivemos um pódio 100% de mulheres pretas, achei maravilhoso, a mágica das mulheres pretas! Espero que ensine as meninas que elas podem tudo que coloquem na mente. Só seguir treinando forte”, afirmou Simone.

Hoje, brasileira e americana se enfrentam outra vez, na final do salto. Amanhã, disputa será na trave e também no solo. ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Esportes Caderno: A Pagina: 25